

LECHLER DO BRASIL S/A CNPJ nº 05.457.421/0001-60 – NIRE 43 3 0005758 5				Relatório da Administração - Atendendo às exigências aplicáveis a administração, submete à apreciação dos senhores as Demonstrações Contábeis da LECHLER DO BRASIL S/A referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório dos auditores independentes. Paraí - RS, 10 de abril de 2025.				Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)			
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024								Demonstração do Resultado			
Balanco Patrimonial - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)								Nota			
		2024		2023				2024		2023	
ATIVO											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.404.789	19.153.016								
Contas a receber	5	17.678.770	17.200.585								
Estoques	6	38.326.352	37.617.918								
Impostos a recuperar	7	795.742	1.098.357								
Adiantamentos	8	2.508.198	991.065								
Despesas do Exercício Seguinte		83.005	89.377								
		84.796.856	76.150.318								
Não Circulante											
Outros créditos		54.000	54.000								
Impostos diferidos	9	2.778.646	2.507.013								
Investimentos	10	263.473	234.563								
Imobilizado	11	28.567.296	24.127.893								
Intangível		346.532	183.125								
		32.009.947	27.106.594								
Total do ativo		116.806.803	103.256.913								
PASSIVO											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	12	-	54.548								
Fornecedores	13	19.604.296	29.911.801								
Obrigações sociais e Trabalhistas	14	2.280.470	2.290.359								
Obrigações fiscais	15	4.922.386	5.661.180								
Comissões a pagar	16	3.490.553	3.300.236								
Contas a pagar		94.032	52.592								
		30.391.738	41.270.716								
Não Circulante											
Empréstimos e financiamentos	12	25.755.625	13.137.500								
Obrigações fiscais	15	-	595.881								
Impostos diferidos	9	589.913	589.913								
		26.345.538	14.323.294								
Patrimônio Líquido											
Capital social	17	14.622.800	14.622.800								
Reserva Legal		2.251.299	1.630.967								
Ajuste de avaliação patrimonial		46.059	109.458								
Reserva Subvenção		1.469.583	1.469.583								
Reserva de Lucros		41.679.787	29.830.094								
		60.069.527	47.662.902								
Total do passivo e patrimônio líquido		116.806.803	103.256.913								
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido											
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Sub./Invest.	Ajustes de Aval. Patrimonial	Reserva de Lucros	Lucros (Prej.) Acumulados	Total			
Saldos em 31/12/2022		14.622.800	926.183	1.341.768	420.753	16.255.709	-	33.567.212			
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	14.095.690	14.095.690			
Realiz. do ajuste de aval. patrim.		-	-	-	(311.294)	311.294	-	-			
Destinação reserva legal		-	704.785	-	-	-	(704.785)	-			
Dest. reserva de subv. investimento		-	-	127.815	-	-	(127.815)	-			
Destinação reserva de lucros		-	-	-	-	13.263.091	(13.263.091)	-			
Saldos em 31/12/2023		14.622.800	1.630.967	1.469.583	109.458	29.830.094	-	47.662.902			
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	12.406.625	12.406.625			
Realiz. do ajuste de aval. patrim.		-	-	-	(63.399)	63.399	-	-			
Destinação reserva legal		-	620.331	-	-	(620.331)	-	-			
Destinação reserva de lucros		-	-	-	-	12.406.625	(12.406.625)	-			
Saldos em 31/12/2024		14.622.800	2.251.299	1.469.583	46.059	41.679.787	-	60.069.527			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis											
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)											
1. Contexto operacional: A LECHLER DO BRASIL S/A, com sede à Rua Sílvia Paludo, 10, Distrito Industrial IV, Bairro São Lucas, na cidade de Paraí, RS, tem por objeto social: importação, industrialização, distribuição e comércio de matéria-prima e produtos semiacabados utilizados na fabricação de tintas para indústria moveleira, industrial, automotiva e predial; importação de matérias primas e produtos prontos para destinação industrial; representação comercial de Companhias nacionais ou estrangeiras por conta própria ou de terceiros; o desenvolvimento e assistência técnica de seladores, tingidores, primers, vernizes e soluções de acabamento para pintura de móveis; atividade de Transporte rodoviário de cargas intermunicipal e interestadual; armazenagem em geral, e; participação em outras sociedades afins, no Brasil ou exterior, como sócia ou acionista, podendo adquirir, alienar ou transferir para qualquer fim e a qualquer título as próprias participações, desde que autorizada pela maioria do capital social.											
2. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descritos nas práticas a seguir. O Custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela administração da Companhia em 10 de abril de 2025. 2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.2. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.											
3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma, são elas: a. Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. As transações que se encontram em aberto ao final do exercício são atualizadas pelas respectivas taxas de câmbio fixadas naquela data. Os ganhos ou perdas cambiais oriundas da conversão ou atualização de moeda estrangeira são reconhecidas no resultado do exercício. b. Instrumentos financeiros: Os ativos e os passivos financeiros são contabilizados na data das transações e classificadas de acordo com a finalidade para que foram adquiridos ou contratados, sendo classificados nas seguintes categorias: aplicações financeiras, empréstimos, recebíveis derivativos e outros. b.1. ativos financeiros não derivativos: A administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro deixa de ser reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro e uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retirada pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos. Recebíveis são ativos financeiros com pagamento fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos, acrescido de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. b. 2. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um passivo financeiro é baixado quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no Balanço Patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. c. Caixa e equivalente de caixa: Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e possuem liquidez imediata. d. Contas a receber clientes: As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação menos estimativa de perdas com crédito de liquidação duvidosa. Uma estimativa de perdas com crédito de liquidação duvidosa é calculada e constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. e. Estoques: Os estoques de mercadorias, materiais e materiais de consumo estão demonstrados pelo custo conforme critério de valorização determinado pelas regras fiscais e não excedem o valor líquido de realização. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado. f. Imobilizado: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil determinada pela legislação fiscal. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes: - Máquinas e equipamentos..... 10 anos - Edificações..... 25 anos - Veículos..... 5 anos - Móveis e utensílios..... 10 anos - Equipamentos de informática..... 5 anos - Instalações..... 25 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. g. Redução de valor recuperável de ativos: Administração analisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável. Quando essa evidência é identificada e o valor líquido contábil excede o valor recuperável, uma estimativa para redução ao valor recuperável do ativo é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. h. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido, incluindo os custos da transação. São demonstrados pelo custo amortizado, mais variações cambiais. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros e variações cambiais são incluídos em despesas financeiras. i. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor da transação e pelo valor justo, conforme a transação, ajustado ao valor presente, quando relevante. j. Demais ativos, passivos, circulantes e não circulantes: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando existir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. k. Segregação entre circulante e não circulante: As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no											
não circulante. l. Reconhecimento de Receitas: A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos, devoluções e impostos incidentes. Geralmente as receitas são reconhecidas no resultado pelo montante equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas de variações cambiais ativas são sempre reconhecidas pelo regime de competência. m. Imposto de Renda e Contribuição Social: As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, ambos reconhecidos na demonstração do resultado. Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas até a data do balanço. Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Imposto de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia é tributada pelo lucro real, o imposto de renda e a Contribuição Social são calculadas para alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o excedente a R\$240.000,00 para o imposto de renda e de 9% para a Contribuição Social, sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação vigente. n. Ativos e passivos contingentes: O reconhecimento a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuadas da seguinte forma: ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, ou quando há garantias reais, ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente, levando-se em conta a opinião jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados nas notas explicativas.											
4. Caixa e equivalentes de caixa:											
Caixa Matriz	31/12/2024	12.291	10.768								
Bancos conta corrente		13.450.695	4.104.803								
Aplicações Financeiras		11.941.803	15.038.166								
Total		25.404.789	19.153.016								
As aplicações financeiras foram realizadas em bancos de primeira linha, com liquidez imediata, sem risco de redução de valor, com remuneração de 100% da Selic.											
5. Clientes: A composição do saldo de clientes em aberto e créditos a receber por vencimento está assim demonstrada:											
	31/12/2024	31/12/2023									
Contas a receber mercado interno	18.578.770	17.957.310									
Contas a receber mercado externo	-	13.275									
(-) Provisão para perdas estimadas	(900.000)	(770.000)									
	17.678.770	17.200.585									
5.a) A análise de vencimento dessas contas a receber está assim apresentada:											
	31/12/2024	31/12/2023									
A vencer	17.462.676	17.018.479									
Vencidos	-	-									
Até 90 dias	173.269	178.596									
De 90 a 180 dias	65.109	32.337									
De 181 a 360 dias	877.716	741.173									
Total	18.578.770	17.970.585									
(-) Provisão para perdas estimadas	(900.000)	(770.000)									
	17.678.770	17.200.585									
A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:											
	31/12/2022	(550.000)									
Créditos provisionados no exercício		(270.125)									
Reversão da provisão		50.125									
Saldo em 31/12/2023		(770.000)									
Créditos provisionados no exercício		(900.000)									
Reversão da provisão		770.000									
Saldo em 31/12/2024		(900.000)									
6. Estoques:											
Materia Prima	31/12/2024	14.552.163	31/12/2023	15.102							
Produtos em Elaboração		6.008.768		6.317.801							
Produtos Acabados		18.365.087		19.932.238							
Embalagens		1.388.784		2.028.519							
Materiais de Marketing		1.521.970		1.542.942							
(-) Perdas estimadas em Estoques		(3.510.420)		(2.550.000)							
		38.326.352		37.617.918							
A Administração da Companhia revisa periodicamente seus estoques e constitui provisão para perda, quando necessário, de itens sem expectativa de realização, giro lento ou obsoletos. Em 31 de dezembro de 2024 houve a necessidade de registrar provisão no total de R\$ 3.510.420 (R\$ 2.550.000 em 31/12/2023).											
7. Tributos a recuperar:											
	31/12/2024	31/12/2023									
ICMS a recuperar	549.299	692.677									
IRPJ a recuperar	246.401	248.440									
Outros impostos a recuperar	42	157.241									
	795.742	1.098.357									
8. Adiantamentos:											
Adiantamento a fornecedores	31/12/2024	1.653.405	31/12/2023	742.483							
Adiantamento a funcionários		178.474		207.118							
Outros adiantamentos		676.318		41.464							
	2.508.198	991.065									
9. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se prejuízos fiscais e base negativa para contribuição social, cuja realização seja provável com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos projetados que podem, portanto, sofrer alterações. As diferenças temporárias dedutíveis não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.											
a. Ativo:											
Perdas estimadas com clientes	31/12/2024	900.000	31/12/2023	770.000							
Perdas estimadas com estoques		3.510.420		2.550.000							
Provisão de Bônus a Funcionários		707.009		621.505							
Provisão representantess		3.055.061		2.836.180							
Cofins a recolher - exigibilidade suspensa		-		489.588							
Pis a recolher - exigibilidade suspensa		-		106.293							
Base de cálculo		8.172.489		7.373.569							
IRPJ alíquota 25%		2.043.122		1.843.392							
CSLL alíquota 9%		735.524		663.621							
Total		2.778.646		2.507.013							
O ativo fiscal diferido realizar-se-á pela compensação de sua base, limitada a 30% dos lucros tributáveis nos exercícios subsequentes. Anualmente a administração avalia a expectativa de lucros tributáveis futuros e, consequentemente, procede os ajustes necessários para trazer o valor dos referidos créditos registrados ao seu valor provável de realização.											
	31/12/2024	31/12/2023									
Reavaliação de ativos	1.652.308	1.715.707									
Diferença temporal variação cambial - efeito caixa	19.331	19.331									
Ajuste de avaliação patrimonial	63.399	-									
Base de cálculo	1.735.038	1.735.038									
IRPJ alíquota 25%	433.759	433.759									
CSLL alíquota 9%	156.153	156.153									
Total	589.913	589.913									
c. Corrente:											
Resultado do exercício antes do IR/CSLL		31/12/2024	31/12/2023								
Adições		21.003.090	21.433.674								
Variação cambial passiva		6.319.937	282.117								
Variação cambial ativa operações liquidadas		-	9.724								
Despesas não dedutíveis		-	2.771								
Depreciação reserva de reavaliação		-	63.399								
Provisão representantess e comissões		-	12.092.594								
Provisão bônus funcionários		-	1.656.644								
Provisão perdas estimadas de clientes		-	900.000								
Provisão para perdas de estoque		-	3.510.420								
Exclusões		19.314.292	19.212.821								
Variação cambial ativa		-	9.724								
Variação cambial passiva operações liquidadas		-	46.868								
Outras receitas		-	1.434.803								
Reversão de provisão representantess e comissões		-	11.873.714								
Reversão de provisão bônus funcionários		-	1.582.271								
Reversão de provisão para perdas estimadas clientes		-	770.000								
Reversão de provisão para perdas de estoques											